



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

YENEY MENDEZ LA FE

GRUPO DE APOIO PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DAS MULHERES
DURANTE O TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA.

SÃO PAULO
2018

YENEY MENDEZ LA FE

GRUPO DE APOIO PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DAS MULHERES
DURANTE O TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: CAROLINA SIMAO

SÃO PAULO
2018

Introdução

O câncer é definido como o acúmulo gradual de alterações gênicas que transformam qualquer célula do ser humano em uma massa de proliferação incontrolável, (MUZA, 2017). Sendo o câncer de mama em mulheres uma doença que afeta significativamente cada uma das pacientes que enfrentam esse diagnóstico todos os dias, quem além de sofrerem uma doença orgânica, também têm sua esfera socioemocional afetada, já que esse diagnóstico compromete os pacientes como um ser biopsicossocial. O câncer de mama é o câncer mais frequente em mulheres em todo o mundo (São Paulo, 2018), onde segundo a OMS (2018) há uma estimativa de ocorrências de 1.050.000 novos casos por ano. O Instituto Nacional do Câncer (INCA, 2018) afirma que no Brasil esta doença representa o segundo lugar por trás do câncer de pele não-melanoma, prevendo que uma média de 59.700 casos devem ser diagnosticados neste ano mais de 6.000 deles diagnosticados no estado de São Paulo. (IGLESIAS, 2017)

Na minha área de abrangência estão cadastradas 997 mulheres na faixa etária de 15 a 59 anos, hoje estamos acompanhando 11 mulheres em tratamento de câncer de mama, sendo que 5 novos casos foram diagnosticados no último ano. Com o aumento do diagnóstico e tratamento de mulheres com câncer de mama, é necessário implantar um grupo de apoio, para que as mesmas sejam acompanhadas por equipe multiprofissional, compartilhando suas vivências, dificuldades e principalmente como estão enfrentando essa doença.

Sabe-se que por trás de um câncer de mama existe muito mais que uma sala de cirurgia e a perda de um seio ou parte dele; depois de ser operado, haverá em geral uma vida totalmente diferente, porque muitas coisas mudam. Há inicialmente medo (diagnóstico e morte), há perdas de um seio ou parte dele, ou ambos, da libido, do humor, do cabelo, da menstruação, da segurança, e as vezes do marido, do trabalho e o futuro profissional, há dor e desconforto por a cirurgia, pelos tratamentos oncospecíficos posteriores e suas sequelas, ser diferente; há um novo quadro para as relações sexuais, às vezes difícil de alcançar, e um novo físico, dada a assimetria do corpo, e outras situações, que geralmente deixam traços muito profundos nas mulheres, já que muitas enfrentam isso sozinhas e / ou com informação e apoio insuficientes (CANTERO RONQUILLO, 2012).

Para Cantero Ronquillo (2012), nos últimos anos não existe apenas a preocupação de como diagnosticar precocemente essa doença ou como proporcionar a essas pacientes o melhor tratamento disponível, senão que é extremamente preocupante preparar os sobreviventes para continuar desempenhando seu papel na sociedade e melhorar cada dia mais sua qualidade de vida, já que atualmente nem todos os casos de câncer de mama são sinônimo de morte. Assim, a criação de grupos de apoio e cuidados para mulheres com câncer de mama é muito útil na sociedade atual e beneficia cada uma dessas mulheres diagnosticadas, ajudando-as a lidar com seu diagnóstico, elevando sua autoestima e diminuindo o estresse, que comprovadamente aumenta a sobrevivência e permite a reincorporação precoce em sua vida social. Foi, portanto, muito interessante construir esse grupo de apoio em minha comunidade, para poder realizar atividades que ajudem essas mulheres a superarem todas as dificuldades que enfrentam.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo geral:

Elaborar uma estratégia de apoio socioemocional para ajudar às mulheres com câncer de mama, na UBS Tereza, Jandira SP, 2018.

Objetivos específicos:

- 1- Identificar o potencial dessas mulheres diagnosticadas com câncer de mama para enfrentar o diagnóstico.
- 2- Compartilhar as histórias e experiências de cada uma das pacientes que compõem este grupo de apoio.
- 3- Melhorar a qualidade de vida das mulheres que apresentam o diagnóstico desta doença na minha comunidade.

Método

Local: Unidade de Saúde "Santa Tereza". Município de Jandira, São Paulo.

Público: Mulheres com câncer de mama.

Participantes: Clínicos Gerais, Psicólogos, Ginecologistas, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde

Ações:

- 1- O potencial que essas mulheres com câncer de mama apresentam para enfrentar seu diagnóstico será avaliado através da realização de um análise psicológico individual de cada uma delas, a fim de determinar o impacto que esta doença representa em sua esfera psicoemocional.
- 2- O grupo de apoio a essas mulheres terá uma reunião a cada 15 dias na UBS com o objetivo de que cada uma compartilhe sua história e experiências sobre a doença (onde as pacientes debatem, suas preocupações, como enfrentar o diagnóstico, o apoio que receberam de sua família, bem como todas as dificuldades enfrentadas por elas desde o diagnóstico até aquele dia).
- 3- Atividades de apoio na rua serão realizadas a cada 15 dias, onde os profissionais e pacientes com melhor confronto da doença ajudarão aqueles pacientes que ainda não conseguem melhorar sua autoestima e tentarão integrá-los no grupo de apoio com o objetivo de ajudá-los a aumentar sua qualidade de vida.

Avaliação e monitoramento: A satisfação que as pacientes com câncer de mama apresentam em relação ao grupo de apoio será avaliada por meio do seu relato durante as rodas de conversa no grupo de apoio, para que possam ser avaliado o processo como um todo, a fim de determinar como o grupo de apoio foi capaz de melhorar a vida dessas mulheres.

Resultados Esperados

Com a realização deste Projeto de Intervenção através da implementação de um grupo de apoio socioemocional, a qualidade de vida das mulheres com câncer de mama pode ser melhorada, aumentando assim sua autoestima e melhorando seu estado psicoemocional.

Referências

MUZA BRISENO, Carlos et al. Pesquisa de biomarcadores a partir de peptídeos expressos em biópsias de câncer de mama. Registro bioquímico clin. latinoam., La Plata, v. 51, n. 4, p. 621-628, dez. 2017 Disponível em

<http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0325-29572017000400008&lng=es&nrm=iso>. Acessado em 23 de maio de 2018.

PREFEITURA DE SÃO PAULO. Secretaria da Saúde. Área Técnica da Saúde Integral da Mulher. **Câncer de mama**. São Paulo , 2018. Disponível em [www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/saude da mulher/index.php?p=5776](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/saude_da_mulher/index.php?p=5776).

Acessado em 23 de maio de 2018.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER . **Estatísticas para câncer de mama-2018**. Disponível em [www.oncoguia.org.br/mobile/conteudo/estadisticas-para-cancer-de-mama / 6562/34 /](http://www.oncoguia.org.br/mobile/conteudo/estadisticas-para-cancer-de-mama/6562/34/). Acessado em 23 de maio de 2018.

IGLESIAS CAROLINA. Câncer de mama deve fazer quase 58 mil vítimas este ano. A Tribuna, 01 de outubro de 2017. Disponível em [m.tribuna.com.br/noticias-detalle/cidades/cancer--e-mama-deve-fazer-quase-58-mil-vitimas-este-ano/?cHash=f3e1459ec7d3ac45c0705ed7ac7957eb](http://m.tribuna.com.br/noticias-detalle/cidades/cancer-e-mama-deve-fazer-quase-58-mil-vitimas-este-ano/?cHash=f3e1459ec7d3ac45c0705ed7ac7957eb). Acessado 23 de maio de 2018.

CANTERO RONQUILLO, Alexis Hugo et al. Valor educativo e generalização do grupo "Asas para a vida". Rev Cubana Cir, Cidade de Havana, v. 51, n. 1, p. 110-117, março de 2012. Disponível em <http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-74932012000100015&lng=es&nrm=iso>. Acessado em 25 de maio de 2018.